



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FLÁVIA JULIANA DE SOUZA SILVA

**OS PROJETOS DE EXTENSÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAV-
UFPE E SEUS ALCANCES SOCIAIS.**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2017**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FLÁVIA JULIANA DE SOUZA SILVA

**OS PROJETOS DE EXTENSÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAV-
UFPE E SEUS ALCANCES SOCIAIS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentada
como requisito para conclusão da graduação
do curso de Licenciatura em Educação
Física, pela aluna Flávia Juliana de Souza
Silva, orientado pelo professor JORGE LUIZ
DE BRITO GOMES.

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2017**

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4: 2018

S586p Silva, Flávia Juliana de Souza.
Os projetos de extensão do núcleo de educação física do CAV-UFPE e seus alcances sociais / Flávia Juliana de Souza Silva. - 2017.
35 folhas.

Orientador: Jorge Luiz de Brito Gomes.
TCC (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte, 2017.
Inclui bibliografia.

1. Extensão Universitária. 2. Projetos de Extensão – UFPE. 3. Educação Física – Intervenção Social. I. Gomes, Jorge Luiz de Brito (Orientador). II. Título.

378.1554e CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-098/2017

FLÁVIA JULIANA DE SOUZA SILVA

**OS PROJETOS DE EXTENSÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAV-
UFPE E SEUS ALCANCES SOCIAIS.**

Trabalho de Conclusão Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Federal
de Pernambuco, Centro Acadêmico de
Vitória, como requisito para a obtenção do
título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 16/06/2017.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Jorge Luiz de Brito Gomes
Universidade de Pernambuco

Profº. Haroldo Moraes de Figueiredo
Examinador Interno

Profº. Magadã Marinho Rocha Lira
Examinador Externo

Dedico este trabalho a meus amados pais que sempre estiveram ao meu lado, dando-me suporte a tudo ao longo da minha graduação, a meu irmão por sempre acreditar em minha capacidade que influenciou significativamente na minha formação. A meus professores que foram de suma importância e amigos que fiz ao longo da minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de concretizar mais um objetivo na minha vida. Agradecer em especial a meus honrados e amados pais que sempre me incentivaram e não mediram esforços para que pudesse me proporcionar a melhor educação, se hoje estou alcançando mais uma vitória eles são os maiores responsáveis.

Agradecer também os meus irmãos pelo apoio onde sempre estiveram ao meu lado dando a força necessária que me mantiveram de pé. Aos meus familiares que torceram por mim e aos meus amigos que fiz durante os quatro anos de graduação que fizeram e faz parte da minha vida.

A meus professores mestres e doutores meus singelos agradecimentos pela difícil caminhada, em especial a meu orientador, pela paciência, compreensão que me ajudaram a crescer e persistir nos meus objetivos, por sua humildade e pelo amor que tem à sua profissão onde tenho uma imensa admiração, no mais, só tenho a agradecer e o sentimento nobre que persiste é o de gratidão.

RESUMO

A extensão universitária é um dos pilares que sustenta a universidade de forma indissociável com o ensino a pesquisa e extensão que deu-se início no século XX com cursos e conferências. Um dos pilares que sustenta a universidade é a extensão juntamente com o ensino e a pesquisa visto que é comum encontrarmos dentro das universidades projetos que são relacionados à extensão universitária. O referente estudo teve como objetivo geral evidenciar os projetos de extensão do curso de educação física do CAV-UFPE a fim de mostrar a relevância social dos mesmos para o município de Vitória de Santo Antão – PE. Trata-se de uma pesquisa exploratória e de análise documental, onde foi realizado um levantamento dos projetos de extensão que foram encontrados de um modo geral 45 projetos sendo que 8 eram vinculados ao núcleo de Educação Física, como critérios de inserção para tal pesquisa foram utilizados os projetos que estavam registrados no NPE do CAV, além de trabalhos e artigos relevantes para a fundamentação teórica que foram encontrados nas bases de dados Lilacs e Scielo. Os projetos foram divididos em categorias de acordo com a área temática principal de cada um como educação e saúde. Os projetos de extensão são marcados por uma relevância social que promove através das práticas de cada projeto a interação social, relação interpessoal além de proporcionar benefícios à saúde, qualidade de vida, bem estar físico e psicológico através das práticas esportivas e desportivas realizadas nas intervenções de cada projeto.

Palavras chaves: UFPE. CAV. Projetos de extensão. Educação Física. Intervenção Social.

ABSTRACT

University extension is one of the pillars that supports the university in an inextricable way with the teaching of research and extension that began in the twentieth century with courses and conferences. One of the pillars that supports the university is the extension along with the teaching and the research since it is common to find inside the universities projects that are related to the university extension. The objective of this study was to highlight the projects for the extension of the physical education course of the CAV-UFPE in order to show the social relevance of these courses to the city of Vitória de Santo Antão - PE. This is an exploratory research and documentary analysis, where a survey of the extension projects was carried out. Overall, 45 projects were found, of which 8 were linked to the core of Physical Education, as insertion criteria for such research were used. The projects that were registered in the NPE of the CAV, besides papers and articles relevant to the theoretical foundations that were found in the databases Lilacs and Scielo. The projects were divided into categories according to the main thematic area of each one as education and health. Extension projects are marked by a social relevance that promotes, through the practices of each project, social interaction, interpersonal relationship, as well as providing benefits to health, quality of life, physical and psychological well-being through sports and sports practices performed in Each project.

Keywords: UFPE. CAV. Extension projects. Social Intervention.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	12
2.1 RELEVÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO.....	12
2.2 PROJETOS DE EXTENSÃO.....	14
3 OBJETIVOS	19
3.1 OBJETIVO GERAL	19
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
4 METODOLOGIA	20
5 RESULTADOS	22
6 DISCUSSÃO.....	28
7 CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária deu-se início no século XX com cursos e conferências que nesse mesmo período dava-se início o ensino superior. Nessas manifestações eram trabalhados diversos temas, mas que não tinham enfoques nos problemas econômicos, políticos e sociais, eram realizadas na antiga Universidade de São Paulo que em seguida começou acontecendo as prestações de serviços na escola superior de Agricultura e veterinária em Viçosa, que é associado a realizações de soluções de compromissos sociais a partir das prestações de serviços à comunidade a seu derredor. (FORPROEXT, 2012. CARBANARI; PEREIRA, 2007).

No final dos anos 1950 e no começo dos anos 1960 os estudantes universitários brasileiros organizaram movimentos culturais e políticos com forte compromisso social, mas que tais movimentos não contribuíram para a institucionalização da extensão universitária. (FORPROEXT, 2012).

Em 1966 tiveram iniciativas importantes do centro rural de treinamento e ação comunitária conhecida como (CRUTAC) e do Projeto Rondon, ambos tiveram o mérito de propiciar aos estudantes universitários brasileiros experiências Ímpar junto às comunidades rurais descobrindo novos horizontes e contribuições para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. (FORPROEXT, 2012).

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. (FORPROEX, 1987).

Segundo o ministério da Educação, é possível encontrarmos dentro das instituições públicas do ensino superior alguns programas que colaboram com extensão um deles é a Pró- Reitoria de extensão (PROEXT) que tem como objetivo apoiar a extensão universitária com desenvolvimento de programas, projetos dentre outros além de destacar a inclusão social, podemos destacar também a Pró-Reitoria de extensão e cultura (PROEXC) que articula, acompanha e registra as atividades extensionistas da UFPE.

Como muitos sabem, um dos pilares que sustenta a Universidade é a extensão, que é parte de um tripé acrescido do ensino e da pesquisa e neste sentido, é comum encontrarmos dentro do Centro acadêmico de Vitória (CAV) tais projetos, mas não somente neste centro, esses projetos de extensão são coordenados e desenvolvidos por diversos professores dos diferentes cursos, dentre eles, existem os da área da educação física.

A extensão universitária, entre a diversidade de entendimentos, pode ser considerada uma diretriz institucional, um processo mediador de construção do conhecimento e uma atividade que aponta para a finalidade do percurso da aprendizagem, qualificando o valor epistemológico, ético e político da instituição, que deve ser vivenciado, cotidianamente, pelos sujeitos acadêmicos e comunitários, pelos processos instituídos e instituístes, e pelos resultados individuais e coletivos. (SÍVERES, 2013, p. 20.)

É a partir das extensões que as universidades fazem trabalhos de prestações de serviços e atendimento das necessidades sociais de certa população de um município com orientação de professores extensionistas e dos discentes da própria universidade onde há o projeto. Sendo parte constituinte na formação dos discentes, fortalecendo a sua prática profissional e auxiliando a sociedade com seus produtos e serviços realizados. “Uma universidade é um recurso e uma parceira para a comunidade”. (MELLO, 2010, p. 683)

Segundo o Fórum de Pró-reitores de extensão que trata das definições políticas e articulações extensionistas no qual une as universidades públicas brasileiras, relata que é importante dizer que não é papel da universidade substituir ações, funções e as responsabilidades que devem ser do Estado e sim de produzir uma troca de saberes em diferentes áreas do conhecimento e assim construir uma relação transformadora entre a universidade e sociedade e de estar sempre associado à realidade da população.

Com relação à justificativa para tal empreitada, de um ponto de vista preliminar, consideramos que ela se dá por diferentes motivos e aqui inicialmente citamos dois: Primeiro porque até onde pudemos explorar não existe nenhum trabalho acadêmico com tal abordagem dentro do centro acadêmico de Vitória. Segundo porque vimos nesta produção a possibilidade de construir um indicador - mesmo que sucinto para que os professores extensionistas possam ter um tipo de referência de suas ações e também para o CAV sobre a repercussão destes projetos no meio social local.

Partindo da seguinte problemática através da pesquisa buscamos responder a seguinte pergunta: até que ponto os projetos de extensão do CAV-UFPE são marcados por uma relevância social?

Segundo (MENDONÇA, 2013, p. 149) “A sua maior perspectiva é promoção e desenvolvimento social, emocional e bem-estar físico para garantir valores, direitos e deveres a pessoas”. Diante disso suspeitamos que os projetos de extensão possam trazer benefícios tanto para quem executa tais projetos relacionado ao campo de trabalho quanto para quem participa como a relação interpessoal entre participantes, monitores e professores extensionistas, a promoção de saúde, qualidade de vida e a interação social.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 RELEVÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão e cultura (Proexc) é o setor que acompanha e registra as atividades de extensão da UFPE na qual é articulada por duas diretorias, diretoria de extensão acadêmica (DEA) que monitora os programas que fazem a interação da universidade e sociedade como a interiorização, tecnologias sociais e ambientais, e a diretoria de extensão a cultura (DEC) que monitora as políticas culturais que preservam o patrimônio artístico da UFPE além de que tem a interação da comunidade acadêmica nas quais desenvolvem atividades culturais. A extensão ela tem alguns objetivos a alcançar como ter a contribuição na formação tanto acadêmica quanto profissional dos estudantes, promover a integração de Universidade/Sociedade, apoiar os programas e projetos onde os mesmos estão inseridos. (PROEXC, UFPE).

Os projetos de extensão revelam ter uma ação social que pretende promover a integração universidade sociedade que é incluída como uma função da universidade, constituindo o desenvolvimento no social, cultural, científico, tecnológico e ambiental dentre outros espaço em que se agregam diversas e diferentes ações. (JEZINE, 2004). E com base nisso voltamos a lembrar a função e a tamanha importância da extensão frente à sociedade, a partir dos conhecimentos que é adquirido dentro da universidade em relação ao ensino podemos coloca-los em prática desenvolvendo-os fora dela, isso a partir da extensão universitária. Esse contato do aprendiz com a sociedade que é beneficiada com os projetos gera uma troca de saberes em que ambos adquirem conhecimentos. Rodrigues, et al. 2013, p. 141. Afirma que:

a sociedade e a comunidade acadêmica vivenciam um aprender de benefícios mútuos que favorecem ambos os lados. O fortalecimento da relação sociedade-universidade proporciona melhoria na qualidade de vida do cidadão, quando ocorre o rompimento das barreiras da sala de aula. A troca de informações deve acontecer entre aquele que está na condição universitária, para o que está na condição de aprender.

Existem projetos que são voltados diretamente a promoção de saúde, os quais podem oferecer as universidades vários benefícios como;

Valorização de sua imagem pública, sua importância para a saúde local, regional e nacional, melhorias dos projetos institucionais e pedagógicos incluindo a qualidade de vida dos envolvidos e as condições de atividade e de permanência das pessoas que ali trabalham, estudam, vivem e socializam. (MELLO; MOYSÉS; MOYSÉS, 2010, p. 683).

Os autores continuam com o pensamento que em termos acadêmicos tais projetos com essa perspectiva pode influenciar reforçando as discussões sobre a área da saúde assim como em outras áreas acadêmicas. “A mudança social é um dos principais objetivos da extensão, que promove melhoria na qualidade de vida das pessoas assistenciadas.” (RODRIGUES; et. Al., 2013, p, 141).

Com base nisso visamos a cidade de vitória de Santo Antão, pois, é nela que a UFPE/CAV esta inserida e assim podemos ter a cidade como base da pesquisa para a busca de tais projetos de extensão vinculados a universidade onde posteriormente iremos detalhar um pouco sobre a mesma. A cidade de Vitória de Santo Antão localizada a 49 quilômetros da capital os dados coletados no site da prefeitura da Vitória afirma ter 130.540 habitantes sendo eles dividido em 99.344 habitantes na área urbana e 21.925 habitantes na área rural.

A cidade se destaca pelos quatros núcleos de ensino superior como a Universidade Federal de Pernambuco também chamada como Centro acadêmico de Vitória (UFPE – CAV), Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA) e Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, (FACOL). No setor de comunicação é oferecido à população vitoriense canais televisivos canal 58 e canal 18 além de emissoras de rádios como, Vitória FM, Tabocas FM, Metropolitana FM e cultural AM tendo destaque ainda em revistas e jornais, nas áreas de desportos são distribuídas na cidade várias quadras e campos para as praticas desportivas isso tudo se remete numa área de informações e Lazer para a referida população, é importante ressaltar que a UFPE – CAV oferece vários projetos de extensão que são voltados para a sociedade da cidade.

Segundo a Rede Nacional de Extensão são as seguintes caracterizações das ações de extensão;

Programa, projeto, curso que pode ser presencial ou a distancia, evento que se subdivide em tópicos como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, campanha. Prestação de serviços que se divide em serviço eventual, assistência à saúde humana, assistência à saúde

animal, laudos (laudos técnicos, exames, perícias e laudos realizados em laboratórios ou clínicas), assistência jurídica e judicial, atendimento ao público em espaços de cultura, ciências e tecnologia, atividade de propriedade intelectual.

2.1 PROJETOS DE EXTENSÃO DO CAV

É comum encontrarmos na UFPE – CAV alguns projetos de extensão que são coordenados por professores extensionistas dos diferentes cursos existente no CAV.

Sabendo que não existem apenas projetos de extensão de educação física, apresenta-se aqui, alguns projetos dos demais docentes são eles;

- A Universidade na Escola VI: produção de material didático digital como uma ferramenta de apoio no Ensino da Biologia – projeto de extensão do núcleo de ciências biológicas coordenado pela docente Katharine Raquel.
- Ações de prevenção ao consumo de crack, álcool e outras drogas - Ano V – projeto de extensão do núcleo de enfermagem coordenado pela docente Fernanda Jorge.
- Ações interdisciplinares no contexto da saúde da família e saúde na escola – Projeto de extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Suzana de Oliveira.
- As Práticas Integrativas na promoção da qualidade de vida em indivíduos com complicações da Chikungunya – Projeto de extensão vinculado ao núcleo de Enfermagem coordenado pela docente Rogelia Herculano.
- Assistência interdisciplinar a alcoolistas no Município de Vitória de Santo Antão - PE: um resgate à sociedade - ANO VIII – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Luciana Gonçalves.
- Avaliação educacional: a configuração didática e metodológica do processo de avaliação da aprendizagem projeto de extensão vinculado ao SGP coordenado pelo docente Cristiano Dornelas.
- Biossegurança em Foco: Ações de Prevenção e Triagem Sorológica para Sífilis e Infecções Causadas por HIV, HBV E HCV (Ano III) – projeto de

extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Isabella Macário.

- CAVinho: Projetando o futuro (Ano V) – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Vanessa Leal.
- Cintura fina: prevenção e controle da obesidade e demais doenças crônicas não transmissíveis – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Érika Michelle.
- Conexão Vitória - Ano X – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Roberta Albuquerque.
- Conhecer os desejos da terra: cuidados primários em saúde em um assentamento rural – projeto de extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Mariana Boulitreau.
- Contêiner Saúde 2017: laboratório de ideias e inovações – projeto de extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pelo docente Luiz Miguel.
- Diabetes em Foco: Ações educativas de prevenção, acompanhamento e cuidado – projeto de extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Ellen Cristina.
- Educação e Arte: Saúde a toda parte, ano III - Uso Racional de Plantas Medicinais: Promoção da Saúde e Preservação da Biodiversidade – projeto de extensão vinculado ao núcleo de Saúde Coletiva coordenado pelo docente René Duarte.
- Escorpiões do Estado de Pernambuco: coleção didática emblocada em resina para o ensino e ações de educação em saúde – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Roberta Jeane.
- Estágio Curricular Interprofissional do Centro Acadêmico De Vitória – projeto vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Ana Wladia.
- Estratégias de Educação Nutricional para Crianças Pré-Escolares de Vitória de Santo Antão – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Eduila Maria.

- Implicações na qualidade de vida de pacientes com infecção crônica pelo vírus Chikungunya – projeto de extensão vinculado ao curso de enfermagem coordenado pela docente Ana Lisa.
- InterAÇÃO: diálogo multidisciplinar com as famílias de crianças com microcefalia Ano II projeto de extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Maria Amélia.
- Interface entre meio ambiente e a rede de atenção básica à saúde – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Jorgiana de Oliveira.
- Jardim didático: uma ferramenta para o ensino de botânica na educação básica, de forma prática e lúdica – projeto de extensão vinculado ao núcleo de ciências biológicas coordenado pela docente Tarcila Correia.
- Novas Subjetividades: Feminino e Maternidade no Mundo Contemporâneo – projeto de extensão vinculado ao núcleo de ciências biológicas coordenado pela docente Keyla Cristina.
- Nutrição e Agroecologia: semeando sustentabilidade por meio de práticas de promoção da saúde, ano II – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Sandra Cristina.
- Nutrição e Neurodesenvolvimento: inclusão social, qualidade de vida e acompanhamento nutricional para crianças com alterações no neurodesenvolvimento – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Michelle Carvalho.
- Nutrição em Movimento: uma proposta de enfrentamento ao excesso de peso no município de Vitória de Santo Antão - ANO II – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Cybelle Rolim.
- Os livros paradidáticos e o STP MOTION como ferramentas extensionistas de ensino e aprendizagem na Interiorização da Educação Pública em Pernambuco – projeto de extensão vinculado ao núcleo de ciências biológicas coordenado pelo docente Kênio Erithon.
- Os morcegos vão à escola: aprendendo mais sobre os morcegos e outros bichos – projeto de extensão vinculado ao curso de ciências biológicas coordenado pelo docente Luiz Augustinho.

- Biológicas PATOLOGIA EM FOCO- Integrando o ensino e a extensão ANO II - projeto de extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Tássia Campos.
- Programa Bioquímica Solidária: Integrando Campi, Graduação e Comunidade – Ano VII – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Carmem Lygia.
- Projeto ADOLESCER: Aprendendo a ser um adolescente saudável numa abordagem interdisciplinar – projeto de extensão vinculado ao curso de enfermagem coordenado pela docente Rosana Ximenes.
- Projeto Qualis mais Saúde: Análise de Indicadores e Processos para Gestão de Qualidade na Atenção Básica – projeto de extensão vinculados ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Flávia Cristina.
- Promoção da saúde da gestante: abordagem da obesidade no período gestacional - Ano II – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Cristina de Oliveira.
- STOP: Ações de educação em saúde para a prevenção do câncer – projeto de extensão vinculados ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Marclineide Nóbrega.
- SuperAção: abordagem grupal como espaço terapêutico e de apoio às mães de recém-nascidos hospitalizados em unidade neonatal (ANO IV) – projeto de extensão vinculado ao núcleo de enfermagem coordenado pela docente Eliane Rolim.
- UFPE Alimentar - Ano VI – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pelo docente Leandro Finkler.
- UFPE na praça – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Silvana Arruda.
- Vigilantes do Futuro: Intersetorialidade como instrumento norteador da vigilância do estado de saúde e nutrição na infância e adolescência – projeto de extensão vinculado ao núcleo de nutrição coordenado pela docente Nathália Paula.

Tais projetos se associam com a contribuição da universidade que pode influenciar a saúde e a qualidade de vida da comunidade interna e externa contribuindo também para o conhecimento. “Sua ação comunitária dá oportunidade,

para servir de exemplo, de boas práticas em relação à PS e de usar sua influência em benefício da saúde e qualidade de vida da comunidade local, nacional e internacional” (MELLO, MOYSÉS, MOYSÉS, 2010, p, 683).

Então seguindo a mesma abordagem de pensamento os projetos de extensão ligados à sociedade podem gerar melhoria em vários aspectos como a educação básica inclusive a qualidade de vida com promoção de saúde da população que participa seja discentes, docentes, funcionários e comunidade externa sendo diretamente ou indiretamente.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Evidenciar os projetos de extensão do curso de educação física do CAV-UFPE a fim de mostrar a relevância social dos mesmos para o município de Vitória de Santo Antão – PE.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os projetos de extensão de docentes em Educação Física existentes no CAV;
2. Analisar suas ações e intervenções sociais;
3. Discutir a importância que os projetos podem trazer para a comunidade.

4 METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico trata-se de uma pesquisa exploratória que segundo GIL 2009 “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” e de análise documental que “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.” (GIL; 2009, p, 45).

Para a fundamentação teórica do trabalho foram utilizados: Artigos, monografias e livros em relação ao tema escolhido, Os projetos de Extensão do núcleo de educação física do CAV-UFPE e seus alcances sociais.

Em maio de 2017 foi realizado um levantamento dos projetos de extensão da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NPE) do CAV onde tais projetos estão devidamente registrados.

Foram encontrados 45 projetos dos diferentes cursos da UFPE-CAV sendo que 8 eram vinculados ao curso da educação física. A partir dos documentos encontrados no qual foram solicitados no NPE do CAV, foi possível identificar sua importância, atividades com suas ações e intervenções sociais com o público alvo de cada projeto onde essa opção é guiada pelos nossos objetivos de pesquisa e pelo referencial teórico.

Foram utilizados como critério de inserção para a realização da pesquisa os documentos dos projetos de extensão da área da educação física onde os mesmos são registrados no NPE do CAV, e os critérios de exclusão da análise dos mesmos foram relacionados a projetos que não estavam mais em seu funcionamento assim como formulários enviados no período de 2015 e projetos que não estavam registrados no NPE.

Através da análise documental dos projetos de extensão buscamos responder a seguinte pergunta: até que ponto podemos dizer que os projetos de extensão do CAV são marcados como um ponto importante para as pessoas que participam?

Realizou-se através das bases de dados LILACS e a Biblioteca eletrônica SciELO para a revisão de literatura a fim de encontrar artigos relevantes para a pesquisa utilizando como palavras chaves, Projetos de extensão e extensão universitária, utilizou-se a biblioteca Virtual em saúde (BVS), buscando com os

termos “Extensão AND Universidade”, Projetos AND Extensão. Realizou-se também buscas nos sites das próprias universidades públicas a fim de encontrar informações que fossem consideradas relevantes para o trabalho além do site da prefeitura de Vitória de Santo Antão para um breve conhecimento da cidade.

5 RESULTADOS

A seguir o mapeamento dos projetos de extensão existentes no CAV relacionados à educação física e suas intervenções, bem como apresenta-se suas ações sociais;

Quadro 1. Levantamento dos projetos de extensão existentes no CAV e registrados no NPE com a seguinte área temática principal, educação onde os mesmos são relacionados à educação física, mostrando uma breve relação de suas intervenções sociais.

Projeto de extensão	Intervenção social
Programa de Rádio Mundo dos Esportes	Valorização da prática de esportes, atividades físicas e até mesmo os exercícios sistematizados além de propor formas de entretenimento informações, divulgações e a interação social entre as pessoas onde terá uma fonte de motivação para a melhora da qualidade de vida.
Projeto Escolinha de Futsal do CAV	Propor a prática do esporte, experiência em atividades recreativas, culturais e ambientais estimulando a cooperação, espontaneidade e a socialização da participação individual e coletiva, além de ensinar-lhes os fundamentos básicos do futebol além de dar suporte no acompanhamento na escola regular os ocupando e evitando “o menino de rua”.
Escolinha de futebol de Pombos	Oferecer a prática regular de exercícios a jovens que tenham interesse em aprender e aperfeiçoar seus conhecimentos intelectuais, físicos, táticos e técnicos na modalidade esportiva, além de inserir os alunos na vida social, comunitária e familiar realizando a programação das atividades físicas, esportivas, lazer e ação social, juntamente com professores e monitores.
Projeto Copa CAV de Judô	Estimular a prática de atividade física orientada dos esportes amadores, integração entre os atletas, pais e parentes tanto dos competidores como da população em geral, proporcionando a integração dos cursos de graduação; Educação física, Enfermagem, nutrição, apresentar o esporte judô para a comunidade e o desenvolvimento do espírito esportivo a jovens, crianças e adultos.
CoREscola: Trabalho pedagógico na educação física a partir de referenciais críticos e fortalecimento do ensino básico (Ano II)	Realizações de oficinas, intervenções educativas e trabalhos pedagógicos nas aulas de educação física na escola pública do município, aos acadêmicos desenvolvimento de pesquisa de campo referente a ação do projeto e apresentação de resumos e trabalhos acadêmicos em congressos científicos relevantes.

Fonte: Silva, 2017.

Nota: Quadro elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

Quadro 2. Levantamento dos projetos de extensão existentes no CAV e registrados no NPE com a seguinte área temática principal, saúde onde os mesmos são relacionados à educação física, mostrando uma breve relação de suas intervenções sociais.

Projeto de Extensão	Intervenção social
Envelhecer com Qualidade	Desenvolvimento de atividades de promoção de saúde a população idosa de Vitória de Santo Antão, com o intuito de prevenção de doenças, pela melhoria da qualidade de vida e dando formação curricular aos discentes.
Paradesporto	Proporcionar a prática esportiva para pessoas portadoras de algum tipo de deficiência física seja ela, motora, intelectual ou sensorial, auxiliar no processo de inclusão e inserção social, proporcionando o bem-estar psicológico e físico e auxiliando no processo de formação de talentos esportivos para disputar torneios regionais e nacionais.
Ginástica laboral no CAV/UFPE	Propondo a prática da ginástica laboral para trabalhadores dos setores administrativos do CAV verificando a melhoria do relacionamento interpessoal, na autoestima, promovendo concentração durante o trabalho, melhorando a postura dos indivíduos participantes dentre outros, que implica em seus inúmeros benefícios.

Fonte: Silva, 2017.

Nota: Quadro elaborado pelo autor com base nos resultados obtidos na pesquisa.

Fizemos um levantamento dos documentos dos projetos de extensão associados ao núcleo de educação física do centro acadêmico de Vitória da UFPE para análise documental dos mesmos que foram subdivididos em duas categorias, Educação e Saúde.

Os projetos da categoria de Educação são eles: O Programa de rádio mundo dos esportes, Projeto Escolinha de Futsal do CAV, Escolinha de futebol de Pombos, Projeto Copa CAV de Judô, CoREscola: Trabalho pedagógico na educação física a partir de referenciais críticos e fortalecimento do ensino básico (Ano II).

O programa de rádio mundo dos esportes tem como proposta ser um projeto com sua área temática principal a educação o mesmo é coordenado pelo docente Iberê Caldas, o local de realização para tal empreitada é a rádio Tabocas FM localizada no município de Vitória de Santo Antão e tem como publico alvo, desportistas, professores de educação física, pesquisadores e o público em geral, segundo o relato documental do (PROEXT, Programa de rádio mundo dos esportes, 2016) sua ação está relacionada com a divulgação da prática esportiva da

participação do público através da internet e pelo telefone tentando fazer com que os ouvintes do programa valorizem e pratiquem esportes, atividades físicas e até mesmo um exercício físico sistematizado. O programa mundo dos esportes tem uma contribuição social como forma de entretenimento, informações e divulgações que tem a interação social das pessoas onde terá a fonte de motivação para a melhora da qualidade de vida.

O projeto escolinha de futsal do CAV tem como área temática principal a educação, coordenado pelo docente Marcelus Brito, que tem como público alvo crianças e adolescentes da cidade de Vitória de Santo Antão. O local para a realização do projeto é na quadra poliesportiva do CAV-UFPE. Sua ação remete a prática do esporte com pré-adolescentes e adolescentes com a intensão de propor aos praticantes a experiência em atividades recreativas, culturais, ambientais estimulando a cooperação, espontaneidade e a socialização da participação individual e coletiva a partir dos treinos e aulas dos cursos profissionalizantes, assim como o projeto anterior, este também propõe uma contribuição social para os praticantes ensinando-lhes os fundamentos básicos do futebol além de dar suporte no acompanhamento na escola regular os ocupando e evitando “o menino de rua”. (PROEXT, Escolinha de futsal do CAV, 2016).

No projeto de escolinha de futebol de Pombos onde o mesmo é coordenado pelo docente Marcelus Brito de Almeida, que tem o seguinte público alvo, jovens residentes no município de Pombos ou nas cidades vizinhas, que tenham interesse em participar da prática regular do futebol. A localização de execução do projeto é no Campo de Beira Rio na Cidade de Pombos. O objetivo geral do projeto é oferecer a prática regular de exercícios a jovens que tenham interesse em aprender e aperfeiçoar seus conhecimentos intelectuais, físicos, táticos e técnicos na modalidade esportiva.

O projeto remete uma ação social de promover atividades recreativas, atividades de lazer tendo a interação dos pais em reuniões periódicas para avaliar os desenvolvimentos educacionais e desportivos. Além disso, o projeto propõe inserir os alunos na vida social, comunitária e familiar realizando a programação das atividades físicas, esportivas, lazer e ação social, juntamente com professores e monitores do respectivo projeto. É possível observarmos que através das informações houve impacto social, através da sociabilização entre os participantes e

a equipe na qual executa o projeto. (PROEXTE, Escolinha de Futebol de pombos 2016).

O projeto copa CAV de Judô é um evento desportivo coordenado pelo docente Marcelus Brito de Almeida. O evento tem carga horaria total da ação de 24 horas onde vários municípios são atendidos com a ação proposta que acontece na UFPE-CAV. O público alvo para tal empreitada são atletas da federação Pernambucana de judô, área temática principal é a educação e sua linha de extensão é o esporte e lazer que implica no evento esportivo. Um dos objetivos da copa CAV de judô organizado pelo núcleo de educação física e ciências do esporte do centro é estimular a prática de atividade física orientada dos esportes amadores, que conta com o apoio da prefeitura municipal, através da secretaria da saúde, secretaria do esporte, Faculdade Osman Lins e da Pro-Reitoria de extensão da UFPE.

Uma informação importante do evento é que se trata de uma competição seletiva para campeonato brasileiro da modalidade.

Este evento trás consigo uma relevância social em que tem a integração entre os atletas, pais e parentes tanto dos competidores como da população em geral, consegue também proporcionar a integração dos seguintes cursos de graduação do CAV; Educação física, Enfermagem, nutrição, além de apresentar o esporte judô para a comunidade e o desenvolvimento do espirito esportivo a jovens, crianças e adultos. (ProExt, Copa Cav de Judô, 2017).

CoREscola: Trabalho pedagógico na educação física a partir de referenciais críticos e fortalecimento do ensino básico (Ano II) tem como tipo de proposta ser um projeto com sua área temática principal a educação, coordenado pelo docente Marco Antônio Fidalgo de Amorim. O projeto conta como carga horaria de 432 horas através das realizações de trabalho pedagógico na Educação Física Escolar, em organização do trabalho pedagógico que incide de revisão de literatura, observações participantes sistemáticas, planejamento coletivo das ações, intervenção docente com alunos do ensino médio e avaliações periódicas.

O público alvo do projeto são a cerca de 120 escolares do ensino médio de uma escola pública de ensino do município de Vitória de Santo Antão/PE. Tal projeto consiste em conquistar alguns objetivos que implica em suas ações sociais, onde são realizadas oficinas, intervenções educativas e trabalhos pedagógicos nas aulas de educação física aos escolares na escola pública do município, e aos acadêmicos o desenvolvimento de pesquisa de campo referente à ação do mesmo e

apresentação de resumos e trabalhos acadêmicos em congressos científicos relevantes, dentre outros. (PROEXT, CoREscola, 2017).

Os projetos da categoria de Saúde são eles: Envelhecer com Qualidade, Paradesporto, Ginástica laboral no CAV/UFPE.

O projeto Envelhecer com qualidade, com sua área temática principal a saúde e é coordenado pelo docente Flavio Campos de Moraes. O público alvo para tais intervenções são, idosos com idade igual ou superior a 60 anos, no qual é o seguimento da população principal do projeto, com carga horaria de 280 h onde serão realizadas ações semanais de forma que os alunos colaboradores do projeto participem 12 horas semanais, as intervenções acontecem três dias da semana. O local para a realização do projeto é na comunidade da Bela Vista localizada no município de Vitória de Santo Antão- PE Brasil. O projeto tem a participação da prefeitura do município, a comunidade local da Bela Vista e a UFPE, contemplando o estabelecimento de vínculo de co-responsabilidade e co-gestão pela melhoria da qualidade de vida e dando formação curricular ao discente.

Sua ação social esta voltada a desenvolver atividades de promoção de saúde a população idosa de Vitória de Santo Antão, com o intuito de prevenção de doenças ao público alvo. (PROEXT Envelhecer com Qualidade, 2017.)

Este próximo é um projeto com o titulo de Paradesporto com a área temática principal a saúde, coordenado pelo Docente Saulo Fernandes Melo de Oliveira, com carga horaria de 20 horas no qual acontece duas vezes por semana, com linha de extensão de esporte e lazer. O público alvo para tal abordagem do projeto são pessoas com deficiência do município de Vitória de Santo Antão. O projeto conta com algumas parcerias como a Associação de Pessoas com deficiência de Vitória de Santo Antão (ADVISA) e da prefeitura municipal de Vitória de Santo Antão, ajudando na participação da divulgação das ações e inscrições em competições.

O objetivo do mesmo implica em algumas ações sociais; como proporcionar a prática esportiva para pessoas portadoras de algum tipo de deficiência física seja ela, motora, intelectual ou sensorial, além de auxiliar no processo de inclusão e inserção social, proporcionar o bem-estar psicológico e físico e auxiliar no processo de formação de talentos esportivos para disputar torneios regionais e nacionais. Em relação a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o ensino é representado por alunos de educação física (bacharelado) que participam do projeto paradesporto e que seja matriculado na disciplina de “Esporte e portadores de

necessidades especiais”, a extensão representada nos desenvolvimentos das atividades como; jogos, exercícios e demais práticas baseadas em evidências. A pesquisa, na produção de artigos, pôster, resumo em anais, relato de experiência dentre outros que geram produtos para o mesmo. (PROEXT, Paradesporto, 2017).

Ginástica laboral no CAV/UFPE tem como o tipo de proposta de ser um programa e sua área temática principal é a saúde o mesmo é coordenado pela docente Solange Maria Magalhães da Silva Porto. A proposta do programa acontece nos diversos setores administrativos do CAV/UFPE, seu público alvo são os funcionários dos setores administrativos da instituição, localizada no município de Vitória de Santo Antão. Um dos objetivos do programa é verificar se a prática da ginástica laboral interferirá de forma positiva no desempenho dos funcionários, em relação ao aumento da produtividade em seu trabalho.

Assim como outros projetos citados no decorrer do trabalho, este também tem suas ações sociais a atingir através de seus objetivos de identificar os benefícios da prática da ginástica laboral para trabalhadores, verificar a melhoria do relacionamento interpessoal, melhorar a autoestima, promovendo concentração durante o trabalho, melhorar a postura dos indivíduos participantes dentre outros. As sessões acontecerão durante a jornada de trabalho de duas a três vezes por semana onde serão realizados exercícios aeróbios de baixo impacto, exercícios de alongamento, massagens, dinâmicas, exercícios localizados, dentre outros. (PROEXT, Ginástica Laboral no CAV-UFPE, 2017).

6 DISCUSSÃO

Podemos identificar que Nos dias atuais estamos dando mais importância a nossa saúde, e isso tem sido divulgado na sociedade que nos remete a Importância da atividade física na qual aumenta a motivação para tais práticas que podemos observar no aumento significativo da procura de academias da cidade, praças esportivas, clubes e locais públicos para a prática regular das atividades físicas (SUMUSK; NOCE, 2000).

Segundo Romero, et al., (2017), podemos observar na pesquisa vários pontos que fazem as pessoas se motivarem a buscar a prática regular de atividades físicas como a saúde em primeiro lugar em sequência o prazer que a prática de exercícios proporcionam aos indivíduos, controle de estresse e a estética, sociabilidade entre as pessoas e a competitividade. “Constata-se que, independente da atividade física praticada, os fatores que mais motivam são a saúde e o prazer”. (ROMERO et al., 2017). Ligamos a tal abordagem com a importância da educação física que também esta relacionada à qualidade de vida e saúde o que implica também na importância de ter um profissional da área monitorando e auxiliando no que for necessário visto que passam uma confiança para o praticante de atividades.

Podemos observar na pesquisa de Trusz e Nunes (2007) que retratam sobre os esportes de combates, dizem que o professor sempre deve estar atento aos valores do tipo de esporte a ser passado para o aluno, presando sempre os que cogitam a cidadania do aluno. “Na linguagem sociológica, a cultura é tudo o que resulta da criação humana” (TRUSZ; NUNES. 2007, p, 52). Assim, podemos remeter esses pensamentos ao projeto no qual evita o menino de rua mostrando o valor do esporte e dando suporte as aulas regular dos participantes, assim o professor trabalha a cidadania do aluno, podendo estar atrelado as aulas de educação física ou nas práticas de atividades supervisionadas, com relação ao projeto Rádio mundo dos esportes pudemos identificar alguma diferenças entre eles em que um tem os fatores fisiológicos mais favorecidos em relação ao projeto escolinha de futsal do CAV que tem os valores culturais do esporte e da realidade de cada participante mais fortes do que os fatores fisiológicos.

Relacionamos também a pesquisa de Zunchetto e Castro (2002) que falam sobre o aumento da modernização e informatização a sociedade tende a fazer menos esforços inclusive atividades físicas e esportivas ficando propícias a algumas

doenças como, sedentarismo, obesidade, hipertensões e dentre outros. Relacionado à educação física e a prática regular de atividades amenizaria esses riscos para a sociedade. Através disto, podemos frisar a importância que os projetos citados podem favorecer de forma positiva aos praticantes onde, “As atividades físicas aparecem como uma forma de melhor ocupar o tempo livre e manter o equilíbrio físico e mental do indivíduo”. (ZUNCHETTO; CASTRO, 2002, p, 52).

Percebemos também que a mídia influencia a sociedade a praticarem atividades físicas em geral, as pessoas tem procurado esportes que lhe proporcionem prazer em sua prática, como jogos, lutas e atletismo, além de proporciona-los a promoção de saúde, integração social dentre outros, isso nos remete de ter um profissional da área da educação física que seja capacitado para auxiliar os indivíduos na prática dos esportes. (PROEXT Copa Cav de Judô, 2017. TRUSZ; NUNES, 2007). “Não só o esporte, mas também a educação física deve ser entendido como fenômeno social inerente ao processo de formação do homem, constituindo-se em um instrumento indispensável para o aperfeiçoamento cultural e físico de cada um.” (TRUSZ; NUNES, 2007, p, 179).

Identificamos que alguns projetos têm suas diferenças no sentido do local onde acontece os projetos e que alguns trabalham os conteúdos da educação física de forma geral como Lutas, Jogos, dança, esportes e ginástica podendo ser de forma dinâmica ou lúdica. Podemos identificar dois alvos que o projeto CorEscola favorece que são; Escolares e Acadêmicos. Aos escolares que através das intervenções propostas pelos acadêmicos eles conseguem a partir do processo ensino-aprendizagem nas aulas da Educação Física escolar que os alunos desenvolvam “aspectos de conhecimento, habilidades e atitudes, levando-se em conta as condutas sociais dos alunos nas suas mais diversas manifestações, tendo a expressão corporal como linguagem” (SOARES, 1992).

Referente aos acadêmicos, fazendo tais intervenções no respectivo local de execução do projeto, podemos identificar que os alunos põe em prática o que foi aprendido em aulas nas diversas disciplinas do curso, podendo identificar a interação do aprendiz e sociedade relacionando universidade e sociedade trazendo benefícios para ambos os lados. Rodrigues et al, (2013). Isso nos leva a pensar que através das intervenções que são construídas pelos acadêmicos de cada projeto os mesmos adquire experiências mútuas no campo profissional da área escolhida além do social tanto dos alunos participantes quando das atividades propostas, estes

pontos podemos dizer que estão relacionados a todos os projetos encontrados das duas categorias. “No momento em que a extensão universitária acontece, os acadêmicos saem da sua rotina em sala de aula passando a praticar o que foi proposto nesta e se aproximando das pessoas, objetivando qualidade na assistência prestada.” (RODRIGUES et al, 2013, p, 141).

Em relação aos projetos da categoria de Saúde os alunos participantes também tem uma grande experiência para a sua vida profissional que aplica a prática de diversos conteúdos das disciplinas do curso de graduação em educação física e enfermagem como dança 1 e 2, recreação, ginástica, semiologia e saúde coletiva, abrindo as possibilidades do aluno executar o que foi aprendido em sala de aula com prática profissional interdisciplinar entre ensino, pesquisa e extensão. (PROEXT Envelhecer com Qualidade, 2017. RODRIGUES et al, 2013.) Todas essas práticas voltadas para a área da educação física favorece os participantes oferecendo uma nova qualidade de vida, bem-estar físico, mental e emocional, relacionamentos entre as pessoas que implica no social de cada individuo com os amigos e familiares também relacionado a saúde evitando o sedentarismo que implicam em diversos fatores de forma negativa.

Em relação às pessoas com alguma deficiência física, a prática de atividades físicas regular e auxiliada por profissionais da área da educação física passa a ser de suma importância. (ZUNCHETTO; CASTRO. 2002. TRUSZ; NUNES. 2007). Podemos perceber a importância que o projeto Paradesporto se submete aos participantes como a inserção e inclusão social, físico, psicológicos e uma boa qualidade de vida e sono através da prática de atividades físicas, esportivas e de lazer. (PROEXT, Paradesporto, 2017. ZUNCHETTO; CASTRO, 2002). Para uma boa afirmação de tamanha importância de projetos como este frisamos que “é importante que estas pessoas tenham oportunidades de praticarem atividades e/ou exercícios físicos, esportivos (competitivos) ou de lazer”. (ZUNCHETTO; CASTRO. 2002, p, 52).

Submetemo-nos mais uma vez a falar dos avanços tecnológicos a modernização e do conforto que algumas empresas podem oferecer a seus trabalhadores para executar suas tarefas diárias em seu local de trabalho esses indivíduos tendem a fazer menos esforços podendo estar mais propícios a doenças e favorecendo uma vida sedentária com movimentos repetitivos em seu local de trabalho que consequentemente utiliza posturas incorretas que trazem dores e

sofrimento a seus trabalhadores. (ZUNCHETTO; CASTRO, 2002. SANTOS et al. 2007).

Segundo Santos et al 2007, relata que as doenças osteoarticulares relacionadas ao trabalho (DORT) estão aumentando cada vez mais, e a ginástica laboral entra de forma positiva na realização de atividades e exercícios físicos específicos no ambiente de trabalho, esses movimentos através das atividades propostas pelo profissional da educação física são dirigidos diretamente para a musculatura que é mais acionada durante a jornada de trabalho. Ainda nesse pensamento o autor afirma que é necessário a inclusão de programas para a prevenção da doença na tentativa de solucionar essa questão.

Ginástica Laboral apresenta-se como um campo de prática de fundamental importância, pois atua como uma medida preventiva e terapêutica, contribuindo para o alcance da redução dos índices dos D.O.R.T. nos ambientes de trabalho, promovendo a saúde do trabalhador e, como consequência desta, trazendo importantes benefícios para as empresas. (SANTOS et al. 2007, p, 99).

Com isso podemos identificar a importância que o programa ginástica laboral no CAV/UFPE assim como os demais projetos trazidos nos resultados e em discussão da pesquisa proporciona diversos benefícios de forma positiva para os participantes.

7 CONCLUSÃO

Concluimos que a partir dos resultados encontrados pudemos identificar a importância que os projetos de extensão remetem ter na sociedade e que os mesmos revelam ter de forma positiva para as pessoas que participam, proporcionando o bem estar físico e mental juntamente com uma boa qualidade de vida através das práticas de exercícios físicos as práticas esportivas e desportivas evitando algumas doenças como, sedentarismo, obesidade, hipertensão, diabetes dentre outros.

Os projetos trazem mais benefícios como a sociabilização entre o público participante juntamente com o público executor do projeto, professores coordenadores e os alunos acadêmicos tendo a interação social entre ambos além da integração entre universidade e sociedade e a interação com os diversos cursos do centro.

Identificamos como ponto positivo para os acadêmicos executores dos projetos juntamente com seus professores coordenadores que ao por em prática seus conhecimentos adquiridos durante a sua formação através das disciplinas que são base para serem aplicadas nas intervenções de cada projeto, proporciona aos mesmos uma contribuição prática para sua vida profissional executando o que foi aprendido em sala de aula, mostrando mais um ponto positivo na indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

CARBANARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. **Extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade**. Set. 2007.

ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Conceito de extensão, institucionalização e Financiamento**. In: ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1., 1987, Anais... Brasília. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

FÓRUM de pró-reitores de extensão das universidades Públicas brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/image00s/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao>>. Acesso em: 01 abr. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora atlas S. A. 2009.

JEZINE, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2017.

MAIA, G. A. R. et, al. **Novo manual da extensão PROEX**. Campo dos Goytacazes: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2008. Disponível em: <<http://uenf.br/reitoria/extensao/files/2012/08/manual-de-extensao.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2017

MELLO, A. L. S. F.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. **Interface comunicação saúde educação**. Florianópolis, V. 14, n. 34, p. 683-92, Jul./Set. 2010.

MENDONÇA B. I. et al. Extensão universitária em parceria com a sociedade. **Cadernos de graduação regra do anterior – Ciências Humanas e sociais**, Aracaju, v.1 P. 149-155 Março 2013.

RODRIGUES, A. L. L.; eat al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013.

ROMERO, B, F; et al. Motivação e atividade física: os projetos de extensão Na universidade (motivação e atividade física). **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 1, jan./mar. 2017.

SANTOS, A. F. et al. Benefícios da ginástica laboral na prevenção dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v. 11, n. 2, p. 99-113, maio/ago. 2007.

SÍVERES, L. et., al, A extensão universitária como princípio de aprendizagem. **Cátedra unesco de juventude, Educação e sociedade**; universidade católica de Brasília; Brasília- DF 2013.

SOARES. C. L. et al; **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez editora, 1992.

SUMUSKI, D. M.; NOCE, F. A importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida: Um estudo entre professores, alunos e funcionários da UFMG. **Revista Brasileira Atividade física e saúde**. Pelotas, v. 5. n.1, 2000.

TRUSZ, R. A.; NUNES, A. V. A evolução dos esportes de combate no currículo do curso de educação física da UFRGS. **Revista movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 01, p. 179-204, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Biblioteca central. **Proexc Reitoria de extensão e cultura**. Recife, 2017. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/proexc/sobre>>. Acesso em: 26 mai. 2016.

_____. **FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA – SIGProj**. Paradesporto, 2017.

_____. **FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA – SIGProj**. Projeto Escolinha de Futsal do CAV, 2016.

_____. **FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA – SIGProj**. Projeto Programa de Rádio Mundo dos esportes, 2016.

_____. **FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA – SIGProj**. Copa CAV de Judô, 2017.

_____. **FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA – SIGProj**. Envelhecer com qualidade, 2017.

_____. **FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA – SIGProj**. Ginástica Laboral no CAV/UFPE, 2017.

_____. **FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA – SIGProj**. CoREscoLA: trabalho pedagógico na Educação Física Escolar a partir de referenciais críticos e fortalecimento do Ensino Básico, 2017.

_____. **RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO- SIGProj**, Escolinha de Futebol de Pombos 2016.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO. **Perfil da cidade de Vitória de Santo Antão in: Site da Prefeitura de Vitória de Santo Antão**. Disponível em: <<http://www.prefeituradavitoria.pe.gov.br/www3/>>. Acesso em: 27 maio 2016.

ZUNCHETTO, A. T.; CASTRO, R. L. V. G. As contribuições das atividades físicas para a qualidade de vida dos deficientes físicos. **Revista kinesia**, Santa Maria, n. 26, p. 52-166. Maio 2002.